



Março 2016

Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

<i>PRESS RELEASE</i>	3
DESTAQUES FINANCEIROS.....	5
DESTAQUES OPERACIONAIS	7
<i>GUIDANCE</i>	9

Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado	6
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	7
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	7
Tabela 6: Outros Indicadores	8
Tabela 7: Perspectivas Banrisul	9

Press Release

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1T16	1T15	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	1T16 / 1T15	1T16 / 4T15
Margem Financeira	1.268,4	1.052,7	1.268,4	1.192,9	1.080,3	1.088,1	1.052,7	20,5%	6,3%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	425,4	404,6	425,4	426,9	414,1	305,8	404,6	5,1%	-0,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	843,0	648,1	843,0	766,0	666,2	782,3	648,1	30,1%	10,1%
Receita da Intermediação Financeira	2.598,9	2.929,3	2.598,9	2.602,1	3.168,6	2.104,3	2.929,3	-11,3%	-0,1%
Despesa da Intermediação Financeira	1.755,8	2.281,2	1.755,8	1.836,0	2.502,5	1.322,1	2.281,2	-23,0%	-4,4%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	401,4	324,9	401,4	399,3	369,4	351,1	324,9	23,5%	0,5%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	773,2	719,7	773,2	827,3	761,8	723,5	719,7	7,4%	-6,5%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	156,4	101,6	156,4	116,7	118,1	97,0	101,6	54,0%	34,0%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	94,8	123,7	94,8	73,6	341,4	74,1	123,7	-23,4%	28,7%
Lucro Líquido Ajustado	188,1	147,0	188,1	148,9	269,7	192,9	147,0	27,9%	26,3%
Lucro Líquido	188,1	147,0	188,1	149,5	359,3	192,9	147,0	27,9%	25,8%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Mar 2016	Mar 2015	Mar 2016	Dez 2015	Set 2015	Jun 2015	Mar 2015	Mar 2016 / Mar 2015	Mar 2016 / Dez 2015
Ativos Totais	65.965,4	61.357,3	65.965,4	66.937,8	65.292,1	63.768,9	61.357,3	7,5%	-1,5%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	14.450,6	14.645,9	14.450,6	13.927,4	14.294,9	16.652,8	14.645,9	-1,3%	3,8%
Carteira de Crédito Total	31.373,5	31.027,0	31.373,5	32.013,3	31.360,0	31.091,2	31.027,0	1,1%	-2,0%
Provisão para Operações de Crédito	2.389,7	1.861,0	2.389,7	2.252,5	2.163,5	1.959,9	1.861,0	28,4%	6,1%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.883,7	1.324,0	1.883,7	1.601,1	1.659,1	1.345,3	1.324,0	42,3%	17,6%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.530,7	1.102,5	1.530,7	1.382,4	1.402,6	1.163,1	1.102,5	38,8%	10,7%
Recursos Captados e Administrados	51.672,4	49.248,5	51.672,4	51.990,2	49.830,4	51.006,1	49.248,5	4,9%	-0,6%
Patrimônio Líquido	6.322,8	5.742,2	6.322,8	6.208,6	6.115,1	5.851,3	5.742,2	10,1%	1,8%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	7.313,6	6.927,7	7.313,6	7.389,2	7.300,5	7.033,8	6.927,7	5,6%	-1,0%
Patrimônio Líquido Médio	6.265,7	5.706,7	6.265,7	6.161,8	5.983,2	5.796,7	5.706,7	9,8%	1,7%
Ativo Total Médio	66.451,6	60.459,5	66.451,6	66.114,9	64.530,5	62.563,1	60.459,5	9,9%	0,5%
Ativos Rentáveis Médios	58.863,3	55.443,2	58.863,3	59.116,8	58.067,0	56.867,8	55.443,2	6,2%	-0,4%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1T16	1T15	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	1T16 / 1T15	1T16 / 4T15
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	76,2	77,0	76,2	101,5	93,5	84,4	77,0	-1,0%	-24,9%
Valor de Mercado	3.271,8	4.498,7	3.271,8	2.396,6	2.282,1	3.643,9	4.498,7	-27,3%	36,5%
Valor Patrimonial por Ação	15,46	14,03	15,46	15,18	14,95	14,31	14,03	10,2%	1,8%
Preço Médio da Ação (R\$)	5,72	12,23	5,72	5,90	8,10	10,56	12,23	-53,2%	-3,1%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,46	0,36	0,46	0,37	0,88	0,47	0,36	27,8%	24,3%
Índices Financeiros	1T16	1T15	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,1%	1,0%	1,1%	0,9%	1,7%	1,2%	1,0%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	12,6%	10,7%	12,6%	10,0%	19,3%	14,0%	10,7%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	49,4%	53,9%	49,4%	50,2%	50,8%	53,0%	53,9%		
Margem Financeira ⁽⁷⁾	8,90%	7,81%	8,90%	8,32%	7,65%	7,88%	7,81%		
Custo Operacional Recorrente	4,7%	4,6%	4,7%	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%		
Índice de Inadimplência > 60 dias ⁽⁸⁾	6,00%	4,27%	6,00%	5,00%	5,29%	4,33%	4,27%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁹⁾	4,88%	3,55%	4,88%	4,32%	4,47%	3,74%	3,55%		
Índice de Cobertura 60 dias ⁽¹⁰⁾	126,9%	140,6%	126,9%	140,7%	130,4%	145,7%	140,6%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹¹⁾	156,1%	168,8%	156,1%	162,9%	154,2%	168,5%	168,8%		
Índice de Provisionamento ⁽¹²⁾	7,6%	6,0%	7,6%	7,0%	6,9%	6,3%	6,0%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	18,3%	17,0%	18,3%	17,8%	17,9%	17,7%	17,0%		
Indicadores Estruturais	Mar 2016	Mar 2015	Mar 2016	Dez 2015	Set 2015	Jun 2015	Mar 2015		
Agências	536	531	536	536	536	534	531		
Postos de Atendimento Bancário	203	206	203	202	203	206	206		
Pontos de Atendimento Eletrônico	519	593	519	541	557	569	593		
Colaboradores	11.051	11.588	11.051	11.098	11.491	11.546	11.588		
Indicadores Econômicos	1T16	1T15	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15		
Selic Efetiva Acumulada	3,26%	2,82%	3,26%	3,36%	3,43%	3,03%	2,82%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,56	3,21	3,56	3,90	3,97	3,10	3,21		
Variação Cambial (%)	-8,86%	20,77%	-8,86%	-1,71%	28,05%	-3,29%	20,77%		
IGP-M	2,97%	2,02%	2,97%	3,95%	1,93%	2,27%	2,02%		
IPCA	2,62%	3,83%	2,62%	2,82%	1,39%	2,26%	3,83%		

(1) Inclui despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesa de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Margem financeira em percentual dos ativos rentáveis.

(8) Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

(9) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(10) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

(11) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(12) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no primeiro trimestre de 2016. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no *site* www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ITENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	1T16	1T15	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	1T16 / 1T15	1T16 / 4T15
Margem Financeira Líquida	1.268,4	1.052,7	1.268,4	1.192,9	1.080,3	1.088,1	1.052,7	20,5%	6,3%
Despesas de Provisão p/ Operações de Crédito	425,4	404,6	425,4	426,9	414,1	305,8	404,6	5,1%	-0,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	843,0	648,1	843,0	766,0	666,2	782,3	648,1	30,1%	10,1%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	401,4	324,9	401,4	399,3	369,4	351,1	324,9	23,5%	0,5%
Despesas Administrativas Recorrentes	773,2	719,7	773,2	827,3	761,8	723,5	719,7	7,4%	-6,5%
Resultado Operacional	312,3	187,9	312,3	197,0	359,9	293,5	187,9	66,2%	58,5%
Lucro Líquido Consolidado	188,1	147,0	188,1	149,5	359,3	192,9	147,0	27,9%	25,8%
Lucro Líquido Ajustado a Eventos Não Recorrentes	188,1	147,0	188,1	148,9	269,7	192,9	147,0	27,9%	26,3%

O **lucro líquido consolidado** alcançou R\$188,1 milhões no primeiro trimestre de 2016, R\$41,1 milhões ou 27,9% acima do registrado no mesmo período de 2015. Em relação ao resultado recorrente apurado no 4T15, o lucro líquido do 1T16 apresentou crescimento de R\$39,2 milhões ou 26,3%. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio alcançou 12,6%.

O **desempenho do Banrisul no 1T16** frente ao 1T15 reflete o aumento de margem financeira e a performance favorável de receitas de serviços e tarifas bancárias, ainda que o ambiente de incertezas na esfera política e econômica tenha afetado sobremaneira os negócios na indústria bancária. Em relação ao 4T15, o primeiro trimestre é sazonalmente um período de menor ritmo de transações, comportamento refletido especialmente no crédito, face ao contexto de desaceleração da demanda e de maior seletividade na concessão frente à elevação dos níveis de inadimplência.

Um importante evento de caráter financeiro, concluído no primeiro trimestre de 2016, foi a **liquidação de contratos de derivativos** utilizados como *hedge* da dívida subordinada e o **estabelecimento de novas operações de swap**. Os novos derivativos firmados estão referenciados em *notional* atualizado da obrigação. Essa operação gerou o ingresso de R\$1,2 bilhão de recursos em tesouraria e produziu efeito líquido positivo de R\$16,8 milhões sobre a receita de janeiro de 2016.

A **margem financeira**, R\$1.268,4 milhões, apurada no primeiro trimestre de 2016 apresentou crescimento de 20,5% ou R\$215,7 milhões frente ao valor registrado no mesmo trimestre do ano anterior e incremento de 6,3% ou R\$75,5 milhões na comparação com o 4T15. A expansão da margem financeira proveio da elevação de receitas acima do aumento das despesas com juros, num contexto de reprecificação da carteira de crédito e de crescimento de saldos dos ativos. No último trimestre, a expansão da margem reflete, especialmente, o aumento de preços da carteira comercial.

As **despesas de provisão** para perdas em operações de crédito, R\$425,4 milhões no 1T16, apresentaram expansão de 5,1% ou R\$20,8 milhões em relação às despesas acumuladas no 1T15 e relativa estabilidade, com redução de R\$1,5 milhão na comparação com o 4T15. Entre os trimestres 1T16 vs 1T15, a ampliação do saldo de operações de crédito em atraso e a rolagem da carteira em níveis mais elevados de *rating* exigiram maior fluxo de provisões, num contexto de desaceleração do crescimento do crédito e de maior volume de baixas para prejuízo. No último trimestre, a relativa estabilidade das despesas refletiu a ampliação do saldo de operações de crédito em atraso e a rolagem da carteira por *rating*, num contexto de redução de baixas para prejuízo.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$401,4 milhões no 1T16, foram positivamente influenciadas pelo desempenho do Banrisul Cartões e pelos negócios com seguros, previdência e capitalização. Do incremento de 23,5% ou R\$76,5 milhões em receitas de serviços e tarifas, R\$52,4 milhões são decorrentes da aquisição e *vouchers*, R\$10,5 milhões relativos a tarifas bancárias de conta corrente e R\$6,8 milhões provenientes de seguros, previdência e capitalização. Na comparação com o 4T15, as receitas de serviços e de tarifas bancárias do 1T16 apresentaram relativa estabilidade.

A performance favorável de receitas de serviços e tarifas bancárias tem contribuído para a melhoria do **índice de cobertura de despesas de pessoal**, indicador que atingiu 99,3% no 1T16, 14,7 pp. acima do indicador apurado no 1T15.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, alcançaram R\$773,2 milhões no 1T16, com aumento de 7,4% ou R\$53,5 milhões na comparação com as despesas do 1T15. Em relação às despesas recorrentes do 4T15, as despesas administrativas do 1T16 registraram redução de 6,5% ou R\$54,1 milhões.

As **despesas de pessoal** do 1T16 apresentaram aumento de 5,3% ou R\$20,3 milhões na comparação com o 1T15 e redução de 10,5% ou R\$47,7 milhões na comparação com o 4T15. O incremento de despesas de pessoal no 1T16 comparado ao 1T15 reflete o dissídio da categoria, efeito minimizado pela saída de empregados no âmbito do Plano de Desligamento por Aposentadoria (PDA), implementado no segundo semestre de 2015. No último trimestre, a trajetória de despesas de pessoal foi influenciada pela sazonalidade das férias e pela saída de empregados no âmbito do PDA.

Outras despesas administrativas do 1T16 registraram ampliação de 9,9% ou R\$33,1 milhões na comparação com o 1T15, performance proveniente, em especial, das despesas relacionadas ao negócio de aquisição. Em relação ao trimestre anterior, outras despesas administrativas apresentaram redução de 1,7%, refletindo, especialmente, a diminuição de despesas com propaganda, promoções e publicidade.

A **reconciliação entre lucro líquido e resultado recorrente está apresentada na sequência**, face à ocorrência de eventos extraordinários no ano de 2015. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido, sobre ativos e de eficiência, calculados com base em resultado recorrente.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	1T16	1T15	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15
Lucro Líquido Ajustado	188,1	147,0	188,1	148,9	269,7	192,9	147,0
Eventos Extraordinários	-	-	-	0,6	89,6	-	-
Plano de Aposentadoria - PDA ⁽¹⁾	-	-	-	3,2	(51,6)	-	-
Convênio de Distribuição de Seguros ⁽²⁾	-	-	-	-	22,5	-	-
Efeitos Fiscais ⁽³⁾	-	-	-	(2,5)	13,2	-	-
Créditos Tributários – CSLL Lei 13.169/15 ⁽⁴⁾	-	-	-	-	105,5	-	-
Lucro Líquido Contábil	188,1	147,0	188,1	149,5	359,3	192,9	147,0
ROAA Ajustado	1,1%	1,0%	1,1%	0,9%	1,7%	1,2%	1,0%
ROAE Ajustado	12,6%	10,7%	12,6%	10,0%	19,3%	14,0%	10,7%
Índice de Eficiência Ajustado	49,4%	53,9%	49,4%	50,2%	50,8%	53,0%	53,9%

(1) Plano de Desligamento por Aposentadoria, implementado no segundo semestre de 2015, por meio do qual ocorreu o desligamento de 471 empregados.

(2) Complemento ao valor pago em 2014 relacionado ao acordo de distribuição de produtos de seguro de vida e previdência da Icatu Seguros nos canais Banrisul. Em 2015, foi finalizada a constituição da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A., na qual o Banrisul detém 49,9% do capital.

(3) Benefício fiscal relacionado aos eventos PDA e Convênio de Distribuição de Seguros.

(4) Aplicação da MP nº 675/15, convertida na Lei nº 13.169/15, que estabelece aumento de 15% para 20% na alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), com vigência até dezembro de 2018.

O **ROAE** anualizado é de 12,6% sobre o patrimônio líquido médio, 1,9 pp. acima do apurado no 1T15, consequência de um contexto que associa ampliação do risco, desaceleração do crescimento do crédito, ainda que favorecido pela ampliação da margem financeira, expansão das receitas de serviços e tarifas bancárias e acomodação das despesas administrativas.

O **Índice de eficiência**, calculado com base nos eventos recorrentes, alcançou 49,4% no período de doze meses até março de 2016, com melhora de 4,5 pp. em relação ao registrado no acumulado nos doze meses terminados em março de 2015, que alcançou 53,9%. A trajetória positiva da eficiência reflete a ampliação da margem financeira, a elevação das receitas com serviços e tarifas bancárias, o efeito favorável da operação de recompra parcial da dívida subordinada em 2015, movimento parcialmente absorvido pelo incremento de despesas administrativas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Mar 2016	Dez 2015	Set 2015	Jun 2015	Mar 2015	Mar 2016/ Mar 2015	Mar 2016/ Dez 2015
Ativos Totais	65.965,4	66.937,8	65.292,1	63.768,9	61.357,3	7,5%	-1,5%
Operações de Crédito	31.373,5	32.013,3	31.360,0	31.091,2	31.027,0	1,1%	-2,0%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	14.450,6	13.927,4	14.294,9	16.652,8	14.645,9	-1,3%	3,8%
Recursos Captados e Administrados	51.672,4	51.990,2	49.830,4	51.006,1	49.248,5	4,9%	-0,6%
Patrimônio Líquido	6.322,8	6.208,6	6.115,1	5.851,3	5.742,2	10,1%	1,8%

Ao final de março de 2016, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$65.965,4 milhões, com expansão de 7,5% ou R\$4.608,1 milhões em relação a março de 2015 e diminuição de R\$972,4 milhões na comparação com dezembro de 2015. O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio, especialmente, da expansão de R\$2.884,9 milhões em depósitos e de R\$1.607,5 milhões em captação no mercado aberto. O crescimento na captação gerou expansão do saldo de depósitos compulsórios no Banco Central, em R\$2.020,1 milhões, além de incremento nas aplicações de tesouraria, em R\$1.412,1 milhões, e aumento nos ativos de crédito em R\$346,5 milhões. No último trimestre, a redução dos ativos proveio, em especial, da diminuição de depósitos em R\$1.118,4 milhões. No que se refere à alocação, o saldo de operações de crédito apresentou redução de R\$639,7 milhões e as aplicações em tesouraria diminuíram R\$294,7 milhões.

Os **ativos de crédito** alcançaram R\$32.751,1 milhões no conceito ampliado, com incremento de 1,1% em doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crescimento do crédito foi de 1,1% ou R\$346,5 milhões, desempenho motivado, especialmente, pela ampliação de R\$495,1 milhões na carteira comercial e pela elevação de R\$430,3 milhões no crédito imobiliário, parcialmente compensadas pela redução de R\$390,2 milhões nos financiamentos a longo prazo. Em relação a dezembro de 2015, a carteira apresentou diminuição de 2,0% ou R\$639,7 milhões, motivado, especialmente, pela redução de R\$311,3 milhões na carteira comercial e de R\$173,7 milhões nos financiamentos a longo prazo.

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Operações de Crédito – R\$ Milhões	Mar 2016	% Total Crédito	Dez 2015	Set 2015	Jun 2015	Mar 2015	Mar 2016/ Mar 2015	Mar 2016/ Dez 2015
Câmbio	862,5	2,7%	910,3	857,8	876,7	760,9	13,4%	-5,3%
Comercial	21.034,7	67,0%	21.346,1	20.788,4	20.556,3	20.539,7	2,4%	-1,5%
Pessoa Física	12.208,6	38,9%	11.878,9	11.334,4	11.113,3	10.932,0	11,7%	2,8%
Consignado	8.254,7	26,3%	8.309,8	8.352,5	8.153,5	8.020,9	2,9%	-0,7%
Outros	3.953,8	12,6%	3.569,0	2.981,8	2.959,7	2.911,1	35,8%	10,8%
Pessoa Jurídica	8.826,2	28,1%	9.467,2	9.454,1	9.443,1	9.607,7	-8,1%	-6,8%
Capital de Giro	6.396,6	20,4%	6.970,4	6.851,0	6.893,6	6.973,7	-8,3%	-8,2%
Outros	2.429,6	7,7%	2.496,8	2.603,1	2.549,5	2.634,0	-7,8%	-2,7%
Financiamento a Longo Prazo	2.164,7	6,9%	2.338,4	2.384,7	2.478,2	2.554,9	-15,3%	-7,4%
Imobiliário	3.836,4	12,2%	3.829,1	3.797,4	3.621,9	3.406,0	12,6%	0,2%
Rural ⁽¹⁾	2.696,7	8,6%	2.724,8	2.563,6	2.530,1	2.627,9	2,6%	-1,0%
Outros ⁽²⁾	778,5	2,5%	864,6	968,1	1.028,0	1.137,6	-31,6%	-10,0%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	31.373,5	100,0%	32.013,3	31.360,0	31.091,2	31.027,0	1,1%	-2,0%

(1) Inclui créditos de securitização.

(2) Inclui *leasing*, créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários (TVM) e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$20.821,4 milhões que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram um saldo líquido de R\$14.450,6 milhões ao final de março de 2016, com retração de 1,3% ou R\$195,3 milhões em doze meses. Em relação a dezembro de 2015, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez apresentou ampliação de 3,8% ou R\$523,2 milhões. A liquidação antecipada de parte da dívida subordinada, a redução do saldo de recursos em fundos financeiros e de desenvolvimento, ao amparo da Lei Estadual nº 14.738/15, o vencimento da primeira série de letras financeiras e a migração de recursos para cumprimento de depósitos compulsórios explicam a redução do saldo de tesouraria nos doze meses, embora a substituição de contratos de *swap*, ocorrida em janeiro de 2016, tenha gerado o ingresso de R\$1,2 bilhão em recursos, refletida na ampliação de TVM - Carteira Própria.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívidas subordinadas e recursos de terceiros administrados totalizaram R\$51.672,4 milhões, com expansão de 4,9% ou R\$2.423,9

milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente pelo incremento de R\$2.884,9 milhões em depósitos, parcialmente compensado pela redução da dívida subordinada, face à liquidação parcial e antecipada da obrigação. Na comparação com dezembro de 2015, os recursos captados e administrados apresentaram diminuição de R\$317,8 milhões, face à queda de depósitos em 2,9% ou R\$1.118,4 milhões, parcialmente minimizada pela ampliação dos recursos administrados em 5,9% ou R\$529,0 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$6.322,8 milhões em março de 2016, 10,1% ou R\$580,7 milhões acima da posição de março de 2015 e 1,8% ou R\$114,3 milhões acima do saldo de dezembro de 2015. As evoluções refletem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego ajustado pelo efeito tributário, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1).

O Banrisul recolheu e provisionou R\$264,8 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1T16. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$234,9 milhões no período.

TABELA 6: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	1T16	1T15	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,90%	7,81%	8,90%	8,32%	7,65%	7,88%	7,81%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	18,3%	17,0%	18,3%	17,8%	17,9%	17,7%	17,0%
Carteira de Crédito Risco Normal/Carteira Total	88,5%	90,5%	88,5%	90,0%	89,7%	90,1%	90,5%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2/Carteira Total	11,5%	9,5%	11,5%	10,0%	10,3%	9,9%	9,5%
Índice de Inadimplência 60 dias	6,00%	4,27%	6,00%	5,00%	5,29%	4,33%	4,27%
Índice de Inadimplência 90 dias	4,88%	3,55%	4,88%	4,32%	4,47%	3,74%	3,55%
Índice de Cobertura 60 dias	126,9%	140,6%	126,9%	140,7%	130,4%	145,7%	140,6%
Índice de Cobertura 90 dias	156,1%	168,8%	156,1%	162,9%	154,2%	168,5%	168,8%
Índice de Provisionamento	7,6%	6,0%	7,6%	7,0%	6,9%	6,3%	6,0%

A ampliação da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os trimestres 1T16 e 1T15, reflete o movimento de *repricing* e de desaceleração do crescimento do crédito, a expansão de saldos de passivos onerosos e, consequente, ampliação de ativos rentáveis. Assim, as receitas produzidas pelo aumento de volume de ativos rentáveis superaram as despesas incorridas pela variação de saldos dos passivos onerosos, bem como a redução de despesas desses passivos foi compensada pela redução das receitas dos ativos, num contexto de liquidação antecipada da dívida subordinada, substituição de contratos de *swap* e de variação cambial. Na comparação com o trimestre anterior, o aumento de margem reflete o *repricing* da carteira de crédito e a redução do volume de ativos rentáveis e passivos onerosos.

O **índice de inadimplência** de 60 dias alcançou 6,00% em março de 2016, com aumento de 1,73 pp. nos doze meses e de 1,00 pp. nos últimos três meses. O total de operações em atraso acima de 60 dias atingiu R\$1.883,7 milhões em março de 2016, com acréscimo de R\$559,7 milhões em relação ao montante registrado em março de 2015. O índice de inadimplência de 90 dias alcançou 4,88%, representado por R\$1.530,7 milhões de operações de crédito vencidas. O índice de atraso de 90 dias apresentou crescimento de 1,33 pp. em doze meses e de 0,56 pp. nos últimos três meses.

O **índice de cobertura** alcançou 126,9% em proporção das operações em atraso acima de 60 dias, indicador inferior ao apurado em março de 2015 (140,6%) e menor que o de dezembro de 2015 (140,7%). O índice de 90 dias atingiu 156,1%, menor que o de março de 2015 (168,8%) e inferior ao registrado em dezembro de 2015 (162,9%). Os indicadores foram influenciados pelo aumento do montante de operações de crédito em atraso e pelo volume de provisões refletindo a rolagem da carteira por *rating*.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,6% do saldo de crédito em março de 2016, 1,6 pp. e 0,6 pp. acima do indicador de março de 2015 e de dezembro de 2015 respectivamente. O saldo de provisão para operações de crédito apresentou aumento de R\$528,7 milhões nos doze meses, face à elevação da inadimplência e do saldo dos ativos de crédito. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou redução de 2,0 pp., em doze meses, na proporção de operações classificadas como risco normal em relação ao total da carteira. Nos últimos três meses, o saldo de provisão registrou crescimento de R\$137,2 milhões

e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou diminuição de 1,5 pp.

GUIDANCE

As evoluções esperadas para o crédito, captação e indicadores de performance para 2016, divulgados na publicação do balanço anual de 2015, estão mantidas. As metas de negócios estão referenciadas na estratégia de ajuste da exposição em risco de crédito face à conjuntura de desaceleração do crescimento econômico, política que deverá refletir, juntamente com a manutenção de forte mobilização de cobrança sobre créditos vencidos, na melhora dos indicadores de provisionamento. O crescimento da captação também deverá confirmar a expectativa de evolução histórica.

A melhoria da margem sobre ativos rentáveis, decorrente da estratégia focada em ativos de menor prazo, e a consolidação das receitas com serviços e tarifas provenientes, em especial, dos negócios com adquirência, seguros, previdência e capitalização deverão seguir favorecendo a performance dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos médios e de eficiência.

Os estudos relativos à operação de compra da folha de servidores ativos e inativos do Estado do Rio Grande do Sul seguem em fase de finalização. As avaliações realizadas irão instrumentalizar a negociação da operação junto ao Governo do Estado, ao amparo da Lei nº 14.837, sancionada em janeiro de 2016, que autoriza o Estado do Rio Grande do Sul a ceder onerosamente a folha de pagamento ao Banrisul.

TABELA 7: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2016
	Projetado
Carteira de Crédito Total	0% a 4%
Crédito Comercial Pessoa Física	0% a 4%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	0% a 4%
Crédito Imobiliário	4% a 8%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	3,5% a 4,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	6,5% a 7,5%
Captação Total	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 17%
Índice de Eficiência	49% a 53%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7,5% a 8,5%

Porto Alegre, 11 de maio de 2016.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO
JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET
LEODIR ANTÔNIO ARALDI
OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA
RICARDO RICHINITI HINGEL
SUZANA FLORES COGO

Diretores

Conselho de Administração

LUIZ ANTÔNIO BINS

Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

Vice-Presidente

CARLOS ANTÔNIO BÚRIGO
DILIO SERGIO PENEDO
FLÁVIO POMPERMAYER
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO CARLOS BRUM TORRES
JOÃO GABBARDO DOS REIS
JOÃO VERNER JUENEMANN

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRCRS 38.534

